

GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Shirley Nayara Souza¹

Cristine Maria Pereira de Gusmão²

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Introdução: Nos serviços hospitalares de emergência, os enfermeiros são responsáveis pela gerência do cuidado, que envolve o desempenho articulado de atividades assistenciais e gerenciais. *Objetivo:* Analisar publicações relacionadas à atuação da enfermagem no gerenciamento hospitalar de Emergência. *Método:* trata-se de uma revisão integrativa, onde se percorreu diversas etapas, as quais foram: identificação do tema para realizar a revisão integrativa; estabelecimento dos critérios referentes à inclusão e exclusão dos artigos; realização da categorização e análise dos estudos; avaliação dos estudos. *Resultados:* As quantidades de textos completos encontrados por meio dos descritores acima citados nos bancos de dados utilizados foram de 2.169, que se apresentaram na seguinte disposição: LILACS (90), MEDLINE (2.061), BDENF (17). *Discussão:* O papel gerencial do enfermeiro inclui inúmeras atividades que são necessárias e indispensáveis para garantir o desenvolvimento do trabalho coletivo, bem como identificar técnicas de gerenciamento utilizadas para motivar as equipes na prestação dos serviços com qualidade. *Conclusão:* A partir dos resultados obtidos nessa pesquisa sugere-se a realização de trabalhos que abordem com maior profundidade a atuação do enfermeiro no gerenciamento de fluxos de atendimento e a sua relação com a qualidade nos serviços prestados serviços de emergência.

PALAVRAS-CHAVES

Enfermagem em Emergência; organização e administração; Gestor da saúde.

ABSTRACT

In emergency hospital services, nurses are responsible for the management of care, which involves the articulated performance of care and management activities. This job aims to analyze publications related to the actuation of nursing in the hospital emergency management. It is an integrative review, where several steps were taken, which were: identification of the theme to carry out the integrative review; establishment of criteria regarding inclusion and exclusion of articles; categorization and analysis of studies; evaluation of the studies. The quantities of complete texts found using the descriptors mentioned above in the databases used were 2,169, which were presented in the following order: LILACS (90), MEDLINE (2,061), BDNF (17), Revista Uningá (01). The managerial role of the nurse includes numerous activities that are necessary and indispensable to ensure the development of collective work, as well as identify management techniques used to motivate teams to provide quality services. Based on the results obtained in this research, it is suggested to carry out studies that more deeply analyze the nurse's role in the management of care flows and their relationship with quality in the services provided emergency services.

KEYWORDS

Emergency Nursing. Organization and Administration. Health Manager.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, frente à importância que o enfermeiro tem ocupado no gerenciamento da equipe de enfermagem nas instituições de saúde, há de se destacar que o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes são de exigências à atuação desse profissional na promoção da saúde e gestão hospitalar (LOURENÇÃO; BENITO, 2010 APUD ANTONELLI; JUNIOR, 2014, p. 138).

No Brasil, a atuação do enfermeiro é regulamentada pela Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 que no Art. 11º cita as ações privativas do enfermeiro gestor: a direção e chefia dos órgãos de enfermagem nas instituições públicas ou privadas; a organização das atividades técnicas e auxiliares; e o planejamento, coordenação, execução e avaliação dos serviços prestados pela enfermagem, entre outros.

Apesar de as especificidades da lei supracitada serem privativas do enfermeiro, é possível destacar que nos serviços hospitalares a prática gerencial carece de organização, planejamento, conhecimentos e competências para coordenar, o que pode dificultar o desempenho mais efetivo de tais profissionais como agentes responsáveis pelo gerenciamento e desenvolvimento da sua equipe e da assistência ao cliente (SANTOS, 2010, p. 138).

A gerência do cuidado caracteriza-se pela integração entre as dimensões assistencial e gerencial no trabalho do enfermeiro. Ela decorre de uma combinação de tecnologias duras (equipamentos e procedimentos), leveduras (uso de saberes estruturado, como clínica e epidemiologia) e leves (relacionais, no espaço intersubjetivo

do profissional e do cliente), tendo o cliente e suas necessidades como ponto de partida (SANTOS; PESTANA; GUERRERO, 2013, p. 2).

Ao refletir em qualidade no atendimento hospitalar, os Serviços Hospitalares de Emergência (SHE) se destacam como um dos setores mais críticos quanto ao Gerenciamento de Enfermagem por ocorrer neste serviço à imprevisibilidade de ocorrências e ritmos altamente acelerados para o atendimento. Além desses fatores podemos acrescentar a superlotação e falta de recursos os quais interferem negativamente no planejamento e na padronização dos procedimentos prestados pela equipe de saúde (SANTOS, 2010 APUD ANTONELLI; JUNIOR, 2014, p. 138).

Os SHE são unidades complexas no que diz respeito ao ambiente, ao usuário e aos profissionais que atuam neste serviço. Deste modo a equipe de enfermagem que trabalha neste setor deve estar preparada, dispondo de habilidade, agilidade, prontidão, capacidade de raciocinar de maneira segura e consciente quanto à técnica realizada no paciente atendido, sem esquecer a humanização com o mesmo, pois esta é a ligação entre o profissional e o usuário. (SANTOS, 2010, APUD ANTONELLI; JUNIOR, 2014, p. 138).

Justifica-se a realização dessa pesquisa pelo fato de que a discussão sobre gerenciamento de enfermagem em SHE ser um tema com poucas publicações, sendo que esse tema produz conhecimentos que poderão auxiliar a tomada de decisão dos enfermeiros a melhoria da qualidade dos processos assistenciais e gerenciais desses serviços.

2 OBJETIVO

Analisar publicações relacionadas à atuação da enfermagem no gerenciamento hospitalar de Emergência.

3 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, onde a mesma é avaliada como um método que objetiva a realização de uma avaliação crítica juntamente com a síntese de determinado assunto sendo a composição fundamental no processo investigativo.

Para o desenvolvimento desta revisão integrativa foram utilizadas seis fases: 1ª fase: elaborar a pergunta norteadora; 2ª fase: busca na literatura; 3ª fase: coleta de dados; 4ª fase: análise crítica dos estudos incluídos; 5ª fase: discussão dos resultados; 6ª fase: apresentação da revisão integrativa.

A pergunta norteadora do estudo foi: Como se apresentam a atuação do enfermeiro no gerenciamento à qualidade de Serviço Hospitalar de Emergência em estudos publicados?

A busca na literatura foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, LILACS e BDENF. Os descritores utilizados para realizar a pesquisa foram: Enfermagem em Emergência, Gerência, Serviço Hospitalar de Emergência e Gestores da saúde, disponível nos Descritores em ciências da saúde – DeCS.

Para a inclusão das publicações foram adotados os seguintes critérios: textos completos, nos idiomas português e espanhol, publicados entre os anos de 2006 e

2017, que tiveram resultados conclusivos sobre a atuação do enfermeiro na gestão de enfermagem Hospitalar em Urgência. Foram excluídos os artigos repetidos, os estudos de revisão em formato de tese, dissertação e monografia e os estudos cuja temática não alcança o objetivo definido.

O título e o resumo das publicações foram analisados e aqueles que possuíam considerações direcionadas a pergunta norteadora foram selecionadas para que o artigo completo fosse lido na etapa seguinte.

Para coleta de dados foram observados/avaliados os seguintes itens: tipo de publicação; instituição sede do estudo, identificação; características metodológicas do estudo, dentre elas: tipo de publicação, objetivo, amostra, resultados, análise e nível de evidencia.

4 RESULTADOS

As quantidades de textos completos encontrados por meio dos descritores acima citados nos bancos de dados utilizados foram de 2.169, que se apresentaram na seguinte disposição: LILACS (90), MEDLINE (2.061), BDNF (17).

Ao considerar apenas os estudos publicados entre os anos de 2010 a 2017, 1.422 textos foram eliminados. Após análise de títulos e resumos dos 747 estudos restantes, 724 não ofereciam dados conclusivos sobre o tema estudado; cinco estavam repetidos na literatura, e enfim, 18 resumos foram selecionados para que seus artigos completos fossem lidos posteriormente.

Ao ler os artigos selecionados na íntegra, houve a recusa de mais 11 artigos, pois não apresentavam conclusões relacionadas ao assunto abordado. Seguindo para próxima fase realizou-se a coleta de dados de cada um dos sete artigos selecionados para a pesquisa. No Quadro 1 estão especificados o título do artigo, o ano de publicação, o título do periódico, os autores, e o método aplicado de cada pesquisa. Os artigos foram enumerados de A1 a A7, em ordem de coleta e ano de publicação.

Quadro 1 – Identificação dos artigos selecionados que versam a respeito da atuação do enfermeiro no gerenciamento hospitalar em emergência

ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	MÉTODO APLICADO
A1	Processo de enfermagem em unidades de atendimento de urgência e emergência: uma revisão integrativa	2017	Revista: Uningá. Ed. 53	Elizama dos Santos Costa; Maria de Jesua Ribeiro Silva; Luciano Santos Kuroba; Aline Macedo da Silva; Graziele de Souza Costa; Pamela Suelen Nascimento Vieira.	Revisão Integrativa.

ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	MÉTODO APLICADO
A2	Gerenciamento de Enfermagem em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura.	2014	BDENF	José Aparecido Bellucci Júnior; Renata Cristina Antonelli.	Revisão Integrativa.
A3	Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros	2013	LILACS	José Luís Guedes dos Santos; Maria Alice Dias da Silva Lima; Aline Lima Pestana; Estela Regina Garlet; Alacoque Lorenzini Erdmann.	Pesquisa Qualitativa.
A4	Gerenciamento de Enfermagem em unidade de emergência: dificuldades e desafios	2013	LILACS	Bruno Rafael Branco Zambiasi; Andrea Monastier Costa.	Pesquisa de Campo.
A5	O Enfermeiro no gerenciamento à qualidade em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura	2011	LILACS	José Aparecido Bellucci Júnior; Laura Misue Matsuda.	Revisão Integrativa.

ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	MÉTODO APLICADO
A6	O Gerenciamento de Enfermagem e a administração de conflitos no atendimento em emergência hospitalar	2011	BDEFN	Janine Lopes Moura; Simone Cruz Machado Ferreira; Geilsa Soraia Cavalcanti Valente; Enilda Moreira Carvalho Alves; Márcia Rocha da Silva Alves.	Estudo Qualitativo
A7	A dimensão Gerencial do trabalho do enfermeiro em serviço hospitalar de emergência	2010	BDEFN	José Luís Guedes dos Santos; Maria Alice Dias da Silva Lima.	Dissertação de Mestrado.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

As distribuições dos artigos selecionados quanto ao ano de publicação foram: um artigo no ano de 2017; um no ano de 2014; dois no ano de 2013; dois no ano de 2011 e um no ano de 2010.

O estudo A1 (COSTA, *et al.*, 2017) refere que o enfermeiro como responsável pela equipe de enfermagem e detentor de conhecimento clínico, deve ser o responsável pelo fluxo de atendimento dos usuários de acordo com acolhimento e classificação de risco e com um foco voltado, também, para a segurança dos pacientes.

Ao analisar o trabalho do enfermeiro no serviço hospitalar de emergência foi observado que o planejamento e a tomada de decisão, como funções atribuídas ao enfermeiro, auxiliam no desenvolvimento da gestão do serviço. Acrescenta ainda que em relação às funções administrativas do enfermeiro, podemos citar a liderança, a comunicação, a supervisão, a avaliação e a delegação, segundo o estudo A2, (JUNIOR, J.; ANTONELLI, R., 2014).

Os principais desafios identificados no estudo A3 em relação à gerência do cuidado em enfermagem foram: superlotação, manutenção da qualidade do cuidado e utilização de liderança como instrumento gerencial. As sugestões citadas para superá-las foram reorganização do sistema de saúde para atenção às urgências, alteração no fluxo de atendimento dos pacientes e realização de capacitação sobre o gerenciamento de enfermagem (SANTOS *et al.*, 2013).

Os resultados do estudo A4 (ZAMBIAZI; COSTA, 2013) relatam que as atividades dos enfermeiros são voltadas quase que exclusivamente para a assistência, deixando

de lado a supervisão e o papel gerencial do profissional, justificadas principalmente pela mão de obra correlacionada com a alta demanda e complexidade do setor.

Segundo o estudo A5 (JUNIOR; MATSUDA, 2011) a promoção da qualidade do atendimento prestado em Serviço Hospitalar de emergência é vinculada às ações de humanização do cuidado e do cuidador e que a atuação do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco é umas das principais estratégias para o gerenciamento da qualidade nesses serviços.

Com relação aos conflitos relacionados ao gerenciamento de enfermagem o estudo A6 (MOURA *et al.*, 2011) informa que as situações de conflito identificadas pelos enfermeiros refletem diferentes olhares. Conclui que a análise dos dados evidenciou que na visão das testemunhas ocorrem conflitos latentes, sentidos e manifestados entre os membros da equipe de enfermagem com os seus componentes, com os outros profissionais e os usuários, sobretudo, consequentes a problemas estruturais, mas também oriundos de relações interpessoais.

O estudo A7 (SANTOS; LIMA, 2010) percebeu que o trabalho dos enfermeiros é constantemente influenciado por situações inesperadas e pela procura de atendimento, que variam em diversidade e complexidade.

Todas as publicações selecionadas são nacionais, todas no idioma português.

5 DISCUSSÃO

Entre as funções que o enfermeiro gestor desempenha, é necessário ser: eficiente e eficaz. A eficiência se dá em fazer as coisas direito e a eficácia em fazer a coisa certa. Dessa maneira, o enfermeiro precisa estar concentrado em fazer com que as atividades sejam concluídas, ou seja, alcançar a eficiência de maneira que suas decisões contemplem os clientes, os funcionários e administração maior (direção de enfermagem).

O enfermeiro articula, supervisiona e controla as ações que são desenvolvidas pelos profissionais de saúde, tanto referentes ao pessoal de enfermagem como aos procedimentos voltados para o diagnóstico e tratamento. O papel gerencial do enfermeiro inclui inúmeras atividades que são necessárias e indispensáveis para garantir o desenvolvimento do trabalho coletivo, bem como identificar técnicas de gerenciamento utilizadas para motivar as equipes na prestação dos serviços com qualidade (MONTEZELI, 2009 APUD ZAMBIAZI; COSTA, 2014).

A partir da análise da dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro gerencial no serviço de emergência, para melhor apresentação da discussão, os resultados foram divididos nas seguintes subcategorias:

Concepção sobre gerenciamento de cuidado: A atuação do enfermeiro gerenciador tem influências pelo contexto de atuação pela formação acadêmica pelas experiências profissionais e pelas características e perfil profissional de cada indivíduo.

A gerência do cuidado vai além das ações administrativas reducionistas centrando-se nas pessoas como sujeitos que mobilizam as relações/interações do sistema complexo de cuidados em suas equipes de enfermagem e de saúde de modo geral.

As competências ou aptidões gerências estão cada vez mais relacionadas à gerência de pessoas, de equipes, o que demanda do enfermeiro o exercício constate de relacionar-se e construir elos de integração com credibilidade e respeito, visando a uma atuação de equipe que possibilite maior desempenho funcional e relacional.

Planejamento e realização do cuidado: O planejamento como um instrumento de trabalho do enfermeiro gerencial pode ser definido como o exercício contínuo de fazer escolhas e elaborar planos para realizar ou colocar determinada ação em prática.

A atuação dos enfermeiros no planejamento e na realização do cuidado foi identificada por meio da execução de procedimentos técnicos de enfermagem.

Os principais procedimentos técnicos de enfermagem realizados pelos enfermeiros no serviço de emergência são aqueles que lhe são privativos, com destaque para sondagem vesical de demora, sondagem Nasoentérica e punção de acesso venoso central.

A execução do processo de enfermagem no contexto hospitalar, além de cumprir com uma normatização da Lei do Exercício Profissional, torna evidente o papel do enfermeiro como gestor do cuidado, pois permite a implementação de um plano de cuidados de enfermagem e uma avaliação do serviço prestado.

Previsão e Provisão dos recursos: As atividades de previsão e provisão de recursos, sejam elas materiais ou de pessoal para o trabalho, são diretamente ligadas à gestão do enfermeiro.

Elas envolvem a identificação, o suprimento e o fornecimento dos insumos necessários para que o cuidado seja realizado.

As principais práticas do enfermeiro gerenciador nesse tópico visam a elaboração de escala mensal de funcionários, realizar a distribuição diárias dos funcionários e gerenciar os recursos materiais.

Supervisão, liderança e capacitação da equipe de enfermagem: As atividades relacionadas e capacitação da equipe de enfermagem integram um importante eixo do gerenciamento do cuidado em emergência, tendo em vista a grande quantidade de atividades que são desenvolvidas pelos técnicos de enfermagem sob coordenação dos enfermeiros.

A principal preocupação dos enfermeiros é se os técnicos de enfermagem estão cumprindo corretamente com suas atividades e conseguindo elencar aquelas que são prioritárias diante da grande demanda de trabalho no serviço de emergência. Esta preocupação remete à utilização da supervisão do enfermeiro gerencial.

A fim de alcançar a eficácia do cuidado, além de conferir a realização das atividades prescritas, é essencial ouvir também o paciente.

A liderança é um dos principais instrumentos do enfermeiro para a gerência dos processos de trabalho, coordenação e articulação das atividades que envolvem a produção do cuidado em saúde e enfermagem, bem como dos profissionais que as desempenham.

A liderança auxilia o enfermeiro no gerenciamento, pois favorece o planejamento da assistência, a coordenação da equipe de enfermagem, a delegação e distribuição de atividades.

Quanto à realização das capacitações com a equipe de enfermagem, estas aparecem como uma estratégia para melhorar o atendimento dos pacientes, visto que a necessidade de capacitações com a equipe de enfermagem são voltadas

à transposição do modelo tradicional de trabalho centrado no tecnicismo, com a abordagem de aspectos relacionados à humanização no atendimento, centralidade do usuário na organização dos processos de trabalho em saúde e utilização da comunicação como instrumento terapêutico.

Articulação entre os profissionais e trabalho em equipe: O gerenciamento do cuidado é um processo coletivo e complexo que envolve a articulação entre as práticas e os saberes da profissão de diferentes categorias.

A articulação pode ser considerada uma tecnologia utilizada pelos enfermeiros para obter a cooperação dos profissionais com as atividades que envolvem a produção do cuidado no serviço de emergência.

Desafios no gerenciamento: Os desafios são alvos estratégicos a serem conquistados por organizações e profissionais para superar uma ameaça do ambiente ou concretizar uma capacidade que é ainda potencial.

Os enfermeiros enfrentam uma série de desafios para o gerenciamento do cuidado no serviço de emergência, os quais envolvem a superlotação, a manutenção da qualidade do cuidado, o trabalho nos finais de semana e feriados e o exercício da liderança.

Percebe-se que, tomando por base a pesquisa realizada, a atuação do enfermeiro no gerenciamento do cuidado estruturada de acordo com as políticas de humanização e diretrizes do Sistema Único de Saúde tem garantido melhorias no acesso dos usuários ao atendimento hospitalar. Nesse sentido, se observa que a maior parte dos estudos locados nessa categoria tece considerações a respeito do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) como propulsor da qualidade em SHE e a enfermagem, como principal responsável por esse processo (JUNIOR, 2011, p. 803).

Um dos principais objetivos do ACCR em SHE é a garantia do acesso ao cuidado de maneira contínua e hierarquizada. Nessa categoria, na maior parte dos estudos analisados se observa que o dispositivo ACCR, quando abordado como estratégia de gestão à qualidade do atendimento, é vinculado às ações de escuta qualificada, gerenciamento e padronização de fluxo e avaliação do acesso ao cuidado (JUNIOR, 2011, p. 803).

6 CONCLUSÃO

A partir deste estudo foi possível entender que o gerenciamento de enfermagem é uma atividade complexa, especialmente em serviços de emergência, que lida com questões como falta de recursos estruturais, superlotação e com tratamentos de pessoas que se encontram vulneráveis, devido às situações de difícil compreensão para os cidadãos comuns decorrentes do processo de adoecimento.

O gerenciamento é uma atividade que vem sendo cobrada cada vez mais do profissional enfermeiro e exige do mesmo conhecimento, habilidade e atitudes em toda e qualquer situação, previsível ou não, é necessária ainda a experiência profissional, adquirida por meio da prática, pois, nem sempre o conhecimento teórico garantirá uma prática de liderança eficaz.

Poucos são os estudos que abordam sobre dimensão do gerenciamento de enfermagem, o que pode levar ao entendimento de que ainda são poucos os pesquisadores que se envolvem com esse tema. A temática abordada na produção científica nacional dos últimos 10 anos, especialmente naquelas publicadas na segunda metade desse período, concentram-se em relatar a atuação de enfermeiros na promoção da humanização do cuidado e do cuidador.

A partir dos resultados obtidos nessa pesquisa sugere-se a realização de trabalhos que abordem com maior profundidade a atuação do enfermeiro no gerenciamento de fluxos de atendimento e a sua relação com a qualidade nos serviços prestados serviços de emergência.

REFERÊNCIAS

ANTONELLI, Renata Cristina; JUNIOR, José Aparecido Bellucci. Gerenciamento de Enfermagem em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v.35, n.2, p.137-146, jul-dez, 2014.

COSTA, Elisama dos Santos *et al.* **Processo de enfermagem em unidades de atendimento de urgência e emergência**: uma revisão integrativa. Piauí, 2017.

JUNIOR, José Aparecido Bellucci; MATSUDA Laura Matsuda; O enfermeiro no gerenciamento à qualidade em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura. **REV. Gaúcha Enferma.**, Porto Alegre, v.32, n.4, p.797-806, 2011.

MONTEZELLI, Juliana Helena; PERES, Aínda Maris; BERNARDINO, Elizabeth; Demandas institucionais e demandas do cuidado no gerenciamento de enfermeiros em um pronto socorro **Rev. bras. enferm.**, Curitiba-PR, v.64, n.2, mar-apr. 2011.

MOURA, Janine Lopes *et al.* O gerenciamento de enfermagem e a administração de conflitos no atendimento em emergência hospitalar. **Rev. Enferma. UFPE** [on-line], Recife, v.5, n.1, p.54-60, jan-fev. 2011.

SANTOS, José Luís Guedes *et al.* Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros, **Acta Paul Enferma.**, Florianópolis-SC, v.26, n.2, p.136-43, 2013.

SANTOS, José Luís Guedes; LIMA, Maria Alice Dias Silva. A dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro em serviço hospitalar de emergência. **Enferma. USFM**, Porto Alegre-RS, p.142-143, 2010.

SANTOS, José Luís Guedes; LIMA, Maria Alice Dias Silva. Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.32, n.4, dez. 2011.

ZAMBIAZI, Bruno Rafael Branco; COSTA Andrea Monastier. Gerenciamento de enfermagem em unidade de emergência: dificuldades e desafios. **RAS**. Paraná, v.15, n.61, out-dez. 2013.

Data do recebimento: 25 de Junho de 2018

Data da avaliação: 6 de Julho 2018

Data de aceite: 21 de Agosto de 2018

1 Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: shirleysouza867@gmail.com.

2 Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: cryspem4@hotmail.com.

